



Paróquia Santo Cristo dos Milagres

Fonseca – Niterói – RJ

Pastoral da Comunicação

contato@paroquiasantocristodosmilagres.org

São Francisco de Assis



Veio ao mundo com assinalado e luminoso destino, filho de pais abastados, nasceu em Assis velha cidade da Itália, situada na região da Úmbria em 26 de Setembro de 1182 e foi criado no luxo e na vaidade. Seu pai Pedro Bernardone, rico comerciante de tecidos, sonhava fazê-lo homem de negócios e de fortuna, mas Francisco, de gênio alegre e cavalheiresco pensava mais nas glórias do mundo do que nos negócios. Em 1202, com 20 anos, foi à guerra entre a sua cidade natal e Perúgia, ao partir, jurou voltar consagrado cavaleiro. Caiu prisioneiro, ficando um ano na prisão. Comportou-se com serenidade, levantou a moral dos seus companheiros, transmitindo confiança e alegria. É resgatado pelo pai, por estar muito doente. Permanece um tempo em Assis para sua recuperação.

Refeito da grave doença e em período de transição que mudará sua vida, encontrava-se caminhando fora da cidade, quando viu um leproso vindo na sua direcção, ficou apavorado, pois tinha horror desta doença, quis fugir, mas manteve-se firme, dirigiu-se ao doente, beijou-

lhe as mãos e o rosto, em demonstração de afecto e encheu-lhe a bolsa de moedas, com generosidade.

Ao orar diante da imagem de Cristo Crucificado, nas ruínas da Igreja de São Damião, e recebe a missão de restaurar a Igreja. Um dia, pareceu-lhe ouvir claramente: “Francisco, não vês que a minha casa está em ruínas? Restaurá-la para mim!”. Pensando tratar-se do velho templo onde se achava, imediatamente começou a reconstruí-la, usando o dinheiro do próprio pai.

Em 1206 comparece ante o Bispo Dom Guido III acusado pelo pai de roubo. Devolve-lhe o que lhe pertence, até as roupas e declara-se servo de Deus. Pede ao Bispo a sua bênção e abandona a cidade à procura dos caminhos do Senhor, o Bispo vê nesse gesto o chamamento do Altíssimo e torna-se seu protetor pelo resto da vida. São Francisco renuncia a todos os bens que o prendiam neste mundo, veste-se como eremita e começa a restauração da Capela de São Damião e cuida dos leprosos. Recebe os primeiros irmãos: Frei Bernardo de Quintavalle que será mais tarde seu sucessor, homem de grande fortuna que abandona tudo para seguir São Francisco. Frei Pedro Cattani, cônego e conselheiro legal de Assis, homem de esmerada cultura, instrução e dotado de grande inteligência. E o irmão Leão que será sempre e em todas as horas o fiel companheiro.

Com 11 irmãos vai a Roma, para pedir ao Papa Inocêncio III aprovação da sua Regra. Vestidos com humildes túnicas professam os três votos: Pobreza, Obediência e Castidade.

Os Padres Beneditinos oferecem-lhe as pequenas igrejas de Santa Maria dos Anjos, em Porciúncula, pois eram muitos os homens que atraídos pela vida de pureza do

Santo, queriam ser acolhidos na Ordem. Trabalhava com suas próprias mãos para alcançar os meios de subsistência. Em 1212 funda a segunda Ordem das Pobres Damas, destinada às mulheres que desejassem deixar o mundo, numa dedicação exclusiva à Deus e a Nosso Senhor, para uma vida de oração e de santa pobreza. A figura central é Santa Clara de Assis, jovem nobre que abandonou tudo para seguir a Jesus Cristo, hoje conhecidas como as Irmãs Clarissas.

São Francisco inspirado por Deus junto com o Irmão Leão, seu fiel companheiro retira-se para Monte Alverne já bastante doente, preparando-se para a Quaresma de oração e jejum e a festa de São Miguel Arcanjo, vive em louvor a Deus passando noites e dias inteiros em oração. O Santo de Assis aceitou os percalços e as vicissitudes da vida terrena, numa demonstração de coragem e de fé inabalável. Em 1221 funda a Ordem Terceira, ainda como instrumento de concórdia e de bem-estar social.

São Francisco amava tanto Cristo crucificado que pediu ardentemente duas graças, que antes de morrer pudesse sentir na alma e no corpo o amor e o sofrimento da paixão e o Santo alcançou essas duas graças. Ele pode ver no céu, um Serafim todo resplandecente de luz que se lhe aproximou e recebe os estigmas da Paixão, trespassando-lhe os pés, as mãos e o lado direito, imprimiu-lhe no corpo os sagrados estigmas do Cristo, isto foi em 14 Setembro de 1224.

São Francisco volta a Sta. Maria dos Anjos, muito doente e quase cego, muitos foram os milagres realizados com seus estigmas. A corte papal envia-lhe médico para tratamento, nada resolve, sabendo-se próximo da morte.

No dia 3 de Outubro de 1226, morre São Francisco de Assis, cantando o Salmo 141 rodeado pelos seus Filhos Espirituais. Foi sepultado na Igreja de São Jorge na cidade de Assis, passando antes por S. Damião. Sta. Clara e suas filhas puderam assim despedir-se do Santo Pai.

Prece a São Francisco de Assis

Para lembrá-lo, basta pensar em pássaros, árvores, águas que correm, montanhas que se erguem, céus de azul intenso, ondas que se formam nas praias, e tantas outras maravilhas que a natureza – zelosamente - guarda, temendo que o homem venha e a tudo modifique...

Francisco, o santo dos espaços grandiosos, Sereno e docemente dirigindo-se a tudo o que o rodeava, tudo elevando à honra de "irmão", por acreditar-se – humildemente – um entre tantos, dentre os nascidos do coração bondoso do Pai.

Francisco, o santo da partilha e da afeição, da doçura e da mansidão, dos gestos de acolhida e das profundas reflexões,

em todos deixando uma marca única, capaz de atravessar os séculos, como o mais querido dentre os queridos de Deus...

Francisco, exemplo da perfeição e da plenitude, na vida consagrada, modelo para outras vidas, inspirador do bem-querer aos que estão entre nós, sejam eles capazes de raciocínios inteligentes ou, tão somente, seres irracionais, dotados de candura e graça...

Francisco – o santo da natureza e do coração, da verdade e da coragem, dos gestos inesperados e dos combates por causas justas...

Francisco, o pobrezinho de Assis, inspirador de vidas, formador de seguidores, para sempre amado.

Amém.



O perdão de Assis ou a indulgência da Porciúncula foi concedido a São Francisco de Assis, na cidade de Assis, na Itália.

São Francisco estava na pequena capela de Santa Maria do Anjos, berço do franciscanismo e lugar preferido do Santo, onde depois de sua conversão se tornou sua habitação. Foi uma das três Igrejas que ele restaurou com suas próprias mãos, depois de ouvir o chamado de Deus para restaurar a sua casa, pensado fosse a Igreja-Templo, mas Jesus pedia a restauração de Sua Igreja enquanto Instituição, que estava longe do verdadeiro evangelho, perdida em meio ao poder e riqueza. Foi ali que lendo o evangelho, Francisco abraçou a pobreza e vestiu o hábito, isto é, uma túnica rústica em forma de T, amarrada com uma corda. Foi ali também que nasceu finalmente a ordem dos frades menores. Em uma noite, foi-lhe revelado para que se dirigisse a Perúgia, a ter com o Sumo Pontífice Honório III para pedir-lhe a indulgência para a capela da Porciúncula. O Papa depois de ter dispensado Francisco da tradicional e obrigatória retribuição burocrática pelo privilégio solicitado, pergunta por quantos anos ele quer essa indulgência, Francisco responde: "Beatíssimo pai, que vossa santidade não me conceda anos, mas almas", e continua: "Eu gostaria que, se assim vos aprouver, que todo aquele que vier a esta Igreja, confessado e contrito, seja absolvido de todos os seus pecados, da culpa e da pena, no céu e na terra, desde o dia do batismo até o dia e a hora em que entrar nesta Igreja". O Papa observa não ser costume da corte romana conceder semelhante favor. Francisco replica: "O que vos peço, não o faço por mim mesmo, mas por determinação daquele que me mandou, isto é, Nosso Senhor Jesus Cristo". E o Papa concluiu: É de vossa vontade que teu pedido seja atendido. Imediatamente a indulgência passa a vigorar, sendo de grande utilidade para o povo. Motivado por ela o povo é levado ao sacramento da confissão e à contrição do coração, bem como a emenda dos pecados, precisamente no lugar onde foi mostrado o ideal da vida evangélica adaptada aos nossos tempos por São Francisco e Santa Clara. A Porciúncula além de lugar de indulgência foi o lugar da redescoberta do estado de vida evangélica. São Francisco que se fez semelhante a Cristo pediu a indulgência em Santa Maria dos Anjos, onde dizia ser o lugar privilegiado da Santa Mãe de Deus, ele sempre teve um grande amor para com a Mãe de Deus. Acreditou que neste lugar que foi enaltecido pelas revelações e pela presença divina, a simplicidade e a humildade do modo como essa indulgência foi procurada, concedida e promulgada, como ato de transbordante piedade estendida a todo o mundo era vontade do próprio Jesus. Agora em todas as Igrejas franciscanas ou que são assistidas por algum padre franciscano é possível receber a indulgência. Para isso é necessária a confissão dentro de quinze dias, participar da celebração eucarística e rezar o Creio, o Pai Nosso e um Glória pelas intenções do Papa e da Santa Igreja. Autor do Cântico do Irmão Sol, considerado um poeta e amante da natureza, São Francisco foi canonizado dois anos após sua morte. Em 1939, o papa Pio XII tributou um reconhecimento oficial ao "mais italiano dos santos e mais santo dos italianos", proclamando-o padroeiro da Itália. S.Francisco é também o protector dos animais.

**"Começa por fazer o que é necessário,
depois o que é possível e, de repente,
estará a fazer o impossível"**

São Francisco de Assis

